



## Trabalhos Científicos

**Título:** Pesquisa Em Colostroterapia: Coleta De Dados De Um Estudo Piloto

**Autores:** MICHELLE DE SANTANA XAVIER RAMOS (UEFS), CAMILLA DA CRUZ MARTINS (UEFS/HIPS), MARA VIANA CARDOSO AMARAL (UEFS), JÉSSICA SANTOS PASSOS COSTA (UEFS), ELLAYNE SOUZA CERQUEIRA (UFBA), TATIANA DE OLIVEIRA VIEIRA (UEFS), GRACIETE OLIVEIRA VIEIRA (UEFS), SIMONE SEIXAS DA CRUZ (UEFS), GILMAR MERCÊS DE JESUS (UEFS), ROBERTO RUY NASCIMENTO VIEIRA DOS ANJOS (FAT), ELIZA SUELLEN GOUVEIA CARDOSO (FAT), KÉTINAN GOMES SILVA (FAT)

**Resumo:** Introdução: A colostroterapia é um método que utiliza o colostro materno de forma terapêutica, para estimular o desenvolvimento sistema imunológico e gastrointestinal do recém-nascido prematuro, sobretudo, os de muito baixo peso. Objetivo: Relatar a experiência de pesquisadores ao coletar dados de uma pesquisa realizada com colostroterapia. Método: Trata-se de um estudo tipo relato de experiência, através da vivência de pesquisadores na coleta de dados de uma pesquisa quase experimental em uma unidade hospitalar, nos meses de outubro de 2018 a julho de 2019. Financiamento pelo Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS (Decit/SCTIE/MS, CNPq, FAPESB e SESAB). Resultados: a coleta de dados da pesquisa clínica iniciou com treinamento sobre as questões éticas em pesquisa e sobre as etapas do protocolo de colostroterapia, em seguida, foi oferecido orientações sobre adequação e circulação nos setores em uma unidade hospitalar, relacionamento com a equipe e abordagem sobre os termos técnicos do prontuário e da prática em questão. Posteriormente, foi explicado sobre os formulários a serem preenchidos esclarecendo as dúvidas. Ao seguir para coleta propriamente dita, foram para o campo coletar dados nos prontuários das mães e dos recém-nascidos. No prontuário das mães, registraram-se questões relacionadas aos dados socioeconômicos, demográficos e obstétricos e no dos recém-nascidos, dados específicos sobre as questões clínicas e condições do internamento, além da atenção específica para registros dos diagnósticos médicos e informações relacionadas aos desfechos de interesse. Ressalta-se a dificuldade para coletar alguns dados, pois, os mesmos não estavam descritos de forma clara em prontuário, o que impossibilitou o registro, como também pode comprometer a qualidade do mesmo. Conclusão: A coleta de dados da pesquisa em colostroterapia configura-se em uma experiência desafiadora e trabalhosa, ao exigir conhecimento específico em pesquisa e prática clínica, pois os dados devem ser registrados de forma detalhada e fidedigna.